



04/27-03/81

Rev. bras. alerg. imunopatol.

Copyright © 2004 by SBAI

EDITORIAL

As Imunodeficiências Primárias (PID) são doenças hereditárias que têm como característica anormalidade em mecanismo de defesa do hospedeiro e acarreta maior susceptibilidade às infecções, sobretudo de repetição. Além disso, muitas das PID estão associadas à maior incidência de neoplasias e doenças auto-imunes. Mais de 100 diferentes tipos de PID já foram diagnosticadas, ou seja defeitos em qualquer parte do sistema imunológico foram notificadas. As PID constituem a base do entendimento de como nosso sistema imunológico funciona.

Dentre as PID, a mais freqüente é a Deficiência de IgA (DIgA), que pode evoluir de forma oligossintomática ou assintomática. Os dados disponíveis mostram, entre caucasianos, ter a DIgA freqüência de 1:500 indivíduos normais e ela é entre negros e entre orientais. Estudo realizado na cidade de São Paulo, em que avaliou-se 11.976 indivíduos clinicamente sadios (doadores de sangue e gestantes em acompanhamento pré-natal), foram diagnosticados 12 casos de DIgA (freqüência aproximada de 1:1000). Por outro lado, avaliando-se crianças asmáticas, esta cifra mostrou-se 20 vezes mais elevada (1:50).

Várias doenças de natureza auto-imune estão associadas à DIgA, tais como artrite reumatóide juvenil, lupus eritematoso sistêmico, hipotireoidismo, púrpura trombocitopênia idiopática e anemia hemolítica entre outras. Tem sido demonstrada a presença de títulos elevados de diversos auto-anticorpos entre pacientes com DIgA, mesmo na ausência de sintomas de auto-imune. Estas observações têm levado à consolidação da conduta de se mensurarem os níveis séricos de imunoglobulinas em todos os pacientes que tenham doenças auto-imunes, sobretudo crianças, e por sua vez, os com DIgA devem ser cuidadosamente monitorizados quanto ao aparecimento de fenômenos auto-imunes.

Embora a DIgA seja muito freqüente, ainda não foi possível estabelecer os mecanismos fisiopatológicos por ela responsáveis. Neste número, o estudo de Benitez et al aborda alguns aspectos sobre a fisiopatologia da DIgA e nele são determinados os níveis de algumas citocinas envolvidas na produção de IgA comparando-as a controles sadios e a pacientes com nefropatia de IgA. Trabalhos como estes são de extrema importância para o esclarecimento de pontos ainda obscuros na DIgA.

Prof^ª Dra. Beatriz Tavares Costa Carvalho
*Professora Adjunta da Disciplina de Alergia.
Imunologia Clínica e Reumatologia do
Departamento de Pediatria da UNIFESP-
EPM.*